

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

DIRECTOR E EDITOR

Redacção e administração—Rua Dr. Martinho Simão

Composto e Impresso na Gráfica de Coimbra

Dr. Alberto Teixeira Forte

TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

OBRIGAÇÃO DE VOTAR

Decorrem neste momento as operações dos recenseamentos de eleitores — da Assembleia Nacional e das Juntas de Freguesia.

Queremos falar especialmente das eleições para as Juntas de Freguesia já porque, as de deputados se não realizam no ano em curso já porque em Outubro do ano corrente, se efectuarão as que elegerão as novas Juntas de Freguesia.

Para estas, o respectivo recenseamento decorre de 1 de Fevereiro a 15 de Março e bom seria que todos os chefes de família—por direito próprio eleitores—se compenetrassem do seu dever de participar na vida política nacional.

E essa participação tem o seu expoente precisamente na comparência ao acto eleitoral; na afirmação de um direito de tal modo inalienável que se transforma em autêntico dever.

Sabemos, por experiência de anos transactos, que em tais actos transparece sempre uma apatia que só pode ser classificada de desinteresse resultante da falta de esclarecimento ou vontade de participação responsável.

É, talvez, um comodismo feito ou derivado de excepcional clima de paz de que temos desfrutado. Uma certeza quase garante de que a vontade da maioria tem de prevalecer sempre e em todas as circunstâncias.

No caso das Juntas de Freguesia, acresce talvez, o conhecimento ou reconhecimento de que se trata de organismos de mais do que modestos poderes.

Ora, todos sabemos, que tal modestia não é nem poderá ser razão ou motivo de uma absoluta inoperância em tantas e tão variadíssimas funções como são todas aquelas que às Juntas de Freguesia compete desenvolver.

Trata-se muito mais de um problema de dever cívico, de consciência, de educação que, sejamos justos, temos visto evoluir muito favoravelmente nos últimos tempos mas que ainda nos não dá, certamente, o direito de usarmos o título de adultos, em tais problemas.

A nossa participação na vida pública e política da Nação não pode, certamente,

ser imposta pelos poderes governativos mas é concertada por eles desejada e fomentada.

E, se desejamos dela participar activamente e conscientemente, temos previamente que nos inscrevermos nos cadernos eleitorais e participar nas eleições com a consciência plena de que cumprimos um dever — um grande dever — para connosco e para com o próprio País em que nos integramos.

Não podemos nem devemos continuar a suportar as manifestações de uma minoria verdadeiramente activista e que se permite, em face da passividade da maioria, interpretar a seu modo essa mesma passividade.

Num momento em que Portugal se encontra empenhado numa luta de vida ou de morte e em que os nossos inimigos não desarmam, todos não seremos demais para continuar Portugal.

E, para o continuar não será preciso, apenas, batalhar e trabalhar, temos também de afirmar o nosso querer e o nosso sentir em todas as oportunidades que se nos deparem.

No presente momento, o nosso querer está em nos recensearmos para que na devida oportunidade o nosso voto possa ser aceite e considerado.

Recenseemo-nos pois, como nos cumpre.

H. DE BOAVENTURA

Dr. Rui Paiva

Tendo sido nomeado Subdelegado de Saúde de Ferreira do Zêzere já tomou posse do respectivo cargo e encetou o exercício das suas funções naquela vila o nosso prezado assinante e ilustre clínico sr. Dr. Rui Paiva de Carvalho, ao qual endereçamos as nossas felicitações.

Américo Martins Coimbra

De passagem para Campelo, terra da sua naturalidade deu-nos o prazer da sua visita no dia 3 do corrente, o nosso estimado assinante sr. Américo Martins Coimbra conceituado comerciante em Lisboa.

Os nossos agradecimentos.

NEVE

Na manhã do dia 8 do corrente, mais uma vez durante este ano, um grande nevão caiu sobre as terras desta região. Simultaneamente a temperatura baixou de modo apreciável e continuamos a sentir os efeitos de uma vaga de frio que teima em não nos deixar.

Em Memória da nossa saudosa assinante Ilídia de Jesus Luís

QUERIDA E NUNCA ESQUECIDA ILÍDIA



3 anos a 22 de Março
A data mais dolorosa

Continua a nossa dor, lágrimas e saudade imensa que se prolongará até ao fim da nossa vida.

Teus pais e manos mandam celebrar missas pelo teu eterno descanso pedindo a Deus que seja servido de nos tornar a reunir na sua Divina presença.

Adeus até ao nosso encontro.

Missas no dia 22 às 8 horas em Arega, terra da sua naturalidade, e em Lisboa às 9 horas na igreja do Beato e no dia 23 às 18,30 h na igreja da Madalena.

P. N. A. M.

OLHOS

Olhos claros, olhos azuis, cinzentos
Olhos castanhos, olhos verdes, pretos
Olhos encovados e olhos rasgados
Olhos abertos ou olhos cerrados
Olhos pequenos, olhos enormes
Olhos serenos e olhos disformes.

Olhos ternos, olhos profundos
Olhos tristes e olhos sisudos
Olhos alegres, olhos cintilantes
Olhos que zombam, olhos distantes
Olhos que riem, olhos que falam
Olhos que choram, olhos que embalam.

Olhos ardentes e olhos quentes
Olhos frios e olhos ausentes
Olhos de ventura esperançosos
Olhos com censura, rancorosos
Olhos cansados, olhos derrotados
Olhos triunfantes, olhos vingados.

Olhos generosos vendo avareza
Olhos que lêem e vêem pobreza
Olhos que sofrem e sentem a dor
Olhos brilhantes de ódio ou amor
Olhos que cobiçam e adoram beleza.

Olhos, tesouros humanos, riqueza!

Ilídia de Jesus Luís

DINAMIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Prossegue a política do Governo tendo por fim tornar mais eficiente a acção dos Municípios, como órgãos que se entende deverem constituir os principais

artífices do progresso local. Assim, pelo Ministério do Interior — Direcção-Geral de Administração Política e Civil — foi publicado no «Diário do Governo» um decreto-lei que introduz alterações ao Código Administrativo.

As modificações mais importantes consistem no seguinte:

a) Elevam-se os valores das obras que, nos concelhos de Lisboa e Porto, podem realizar-se por decisão do presidente da Câmara e sem aprovação do Ministério das Obras Públicas, bem como dos valores das obras municipais, paroquiais e distritais que podem ser executadas por administração directa;

b) No que respeita ao recenseamento dos chefes de família, alarga-se o prazo para a sua elaboração, simplificam-se os elementos que os serviços públicos terão de remeter anualmente às Câmaras Municipais e às administrações dos bairros e assegura-se mais eficazmente a fiscalização por parte dos interessados;

c) Quanto às obras a efectuar por empreitada, torna-se aplicável, com algumas adaptações, o regime das empreitadas do Estado e permite-se que, no caso de não haver licitantes no primeiro concurso público, se opte, sem necessidade de segundo concurso, pelo concurso limitado, se não se mostrar preferível o regime de administração directa;

d) Simplifica-se a prova dos requisitos para a admissão a concurso;

e) Facilita-se a obtenção de empréstimos, pelas Câmaras municipais, destinados à aquisição de terrenos para urbanização;

f) Finalmente, tendo em conta as indicações da experiência, dá-se nova redacção aos preceitos sobre o sistema de repartição, pelas Câmaras Municipais, do adicional à contribuição industrial e do imposto de comércio e indústria devido por empresas que exercem actividade em mais do que um concelho.

Como facilmente se depreende, as medidas agora decretadas destinam-se a dinamizar processos que, pela sua importância, não se compadeciam, por um lado, com a estreiteza de tempo a eles destinados e a complicação das peias burocráticas, e por outro, com demoras muitas vezes contraproducentes e injustificadas num tempo em que, para não perderem actualidade, as coisas têm de ser feitas bem, mas imprescindivelmente depressa.

Eucaliptos envasados para plantar

Vendem-se eucaliptos envasados para plantar, em óptimas condições de crescimento e vegetação, da conhecida qualidade «glóbulos».

Aceitam-se, desde já, encomendas de pequenas ou grandes quantidades, para entrega imediata ou em data a marcar.

Nesta Redacção se informa.

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

Máquinas SINGER

Agente Oficial

No concelho de

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

Telef. 42219

Junto à Praça José Malhoa

Vendedor

único autorizado de máquinas novas garantidas pela fábrica



Nesta Agência Singer encontra-se à venda

**toda a gama
de aparelhos
electro-domésticos**

Máquinas de costura desde 140\$00 mensais sem entrada inicial

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

POR MARES E TERRAS POR MIM NUNCA DANTES VIAJADOS

Continuação

Quando a linda cidade do Índico se nos depara do convés no máximo possível da sua panorâmica, a impressão recebida é, de verdade, encantadora. Foi, exceptuando o Funchal, o postal mais belo, ilustrado pela Natureza e pelo Homem, que os meus olhos viram, no percurso percorrido, e, depois fotografaram para enriquecimento do museu da minha alma em cujas vitrinas vai ser exposto para reconforto da saudade quando a tristeza exercer, sobre ela, forte pressão. A amplidão, a luminosidade, a cristalinidade e o matiz das águas da baía; a restinga com as suas vivendas modernas, ajardinadas e ensombradas por vistosas árvores; as praias de areia branca e fina a formigarem de banhistas activos no enleiramento de saúde, optimismo e alegria para consumo de um ano; a esçarpada, no extremo sul da restinga aberta em socacos tapetados de relva fresca e viçosa decorada com lindos desenhos de flores e frajadas na base pela renda alva e delicada de espumadas águas da baía que as ondinhas rendilheiras, artisticamente, tecem; depois, mais junto do cais e para o interior da cidade, o conjunto arquitectónico das, torres paralelepípedas dos arranha-céus com as vidraças das janelas, batidas pelos raios solares, a transmitirem-nos, quais heliógrafos-mensagens de boas-vindas.

Atracou o navio com os passageiros no convés, no anseio feliz de avistarem as pessoas familiares ou amigas que, previamente sabiam, os deviam aguardar. Da minha parte, confesso que, depois de um exame atencioso e demorado, não descortinei nenhum dos meus sobrinhos que, segundo um telegrama recebido a bordo em Durban, deviam estar no cais aguardando a chegada do barco e o meu desembarque. Fiquei triste e quedei a interrogar-me sobre o que teria acontecido.

Todavia, não caí em desânimo porque levava comigo uma tábua de salvação — a direcção da casa do irmão António de meu sobrinho Joaquim que, com a família, reside na cidade Laurentina. Portanto, em caso de necessidade, metia-me, com a bagagem, num táxi e dirigia-me ali.

Mas, ó alegria das alegrias!, os meus sobrinhos acabavam de dar entrada no cais. Acto contínuo, rompem os primeiros cumprimentos no acenar frenético dos braços, no atirar de beijos nas conchas das mãos e no desabrochar das rosas da alegria nos lábios e olhos de todos nós. Hora sublime esta que ficará sempre a cantar, pela vida fora, na voz do coração.

Encontravam-se presentes os meus sobrinhos, Aníbal, Maria Irene, Belmira, Paulinho, Aninhas, Belinha, Cristininha, a benjamim da família, a Elzinha, e o meu compadre e amigo, sr. Carlos Santos, cunhado de minha irmã Rosária, sua Esposa e filho.

Apenas consegui o contrato de um bagageiro para me transportar a bagagem do camarote para o cais e, depois deste, para a Alfândega, desembarquei. Foi pequena a demora e aí estou eu no cais a distribuir e a receber braços e beijos de terna alegria.

A distribuição foi demorada porque levava muita mercadoria: a minha e a que em Lisboa e Figueiró a família me entregara para levar e distribuir. A distribuição foi silenciosa e santificada pelas lágrimas, silêncio e lágrimas que falaram mais alto e sentidamente do que o fariam as palavras. Passada esta efusão sentimental, as palavras tiveram, então, a palavra.

— Tio — informou-me meu sobrinho Aníbal — a nossa chegada, com atraso, ao cais foi por me terem dito que a chegada do «Moçambique» estava marcada para a tarde. Foi, por acaso, que soube da sua chegada antecipada. Isto explica, também, a ausência do Joaquim aqui porque, tendo saído em serviço de manhã, não pôde ser avisado a tempo. Seguiu-se, depois, uma série de perguntas e respostas mútuas enquanto a bagagem era conduzida para a Alfândega sob vigilância de meu Sobrinho Tornado-se necessária a minha presença ali, a conversa foi interrompida.

Os funcionários da Alfândega foram muito amáveis porque limitaram as formalidades apenas a uma pergunta:

— Transporta armas na bagagem?

A minha resposta foi, como não podia deixar de ser, negativa pois era apenas um turista e não qualquer outra coisa acabada em ista, como, por exemplo, terrorista.

Havia dois automóveis: o de meu sobrinho e o do meu compadre.

Feita a distribuição dos passageiros e bagagem por eles, segui-me para o Hotel Universo onde minha Família se encontrava hospedada e eu o ia ser também.

Pelo caminho, fui observando alguns trechos da capital de Moçambique que me deixaram boa impressão. Chegámos.

O Hotel Universo é um edifício moderno, equipado com o arsenal completo exigido pelas comodidades dos hóspedes, prestígio da cidade de Lourenço Marques e pela ética do nosso tempo.

O meu quarto, bem como os de meus sobrinhos, situava-se no 4.º andar de onde desfrutava um belo panorama da cidade. Foi esta a minha residência durante os dez dias da minha permanência na Princesa do Índico antes de recomeçar a minha viagem para Lusaka, capital da república da Zâmbia, na companhia de meus Sobrinhos e de meu compadre João, cunhado de meu sobrinho Joaquim.

O MELHOR PÃO-DE-LÓ É O DA Confeitaria SANTA LUZIA de A. C. Campos

Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na
D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

BANCO DO BRASIL BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO ACÇÕES E DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO

COMPRO PARA MIM
TRATAR PESSOALMENTE OU CARTA PARA

J. Ferreira dos Santos
Rua dos Combatentes, 122-6.º
COIMBRA — Portugal

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDEM-SE**CARROS USADOS EM BOM ESTADO, PREÇOS EM CONTA**

Carrinha Anglia Fascinante 250	EC-64-27
FK 1250 Caixa aberta	LC-83-48
FK 1000 » »	ID-22-35
Fiat — » » 2440 Kg. P. B.	BA-48-80
Camion Austin, cabine avançada, própria para transporte de caterpiller 11.300 Kg. P. B. em muito bom estado	CI-35-17
Opel Capitan, bom estado de conservação	GB-22-81

MOTOCULTIVADORES USADOS COM GARANTIA

Motocultivador AGRIA - Mod 1700 - 7 H. P. Gasóleo, equipado com charrua freze e um pequeno reboque. Preço conjunto 39.000\$00

Motocultivador AGRIA - Mod 190 - 14 H. P. Gasóleo equipado com charrua e freze com garantia de novo 35.000\$00

Motocultivador AGRIA - Mod. 3800 12/14 H. P., gasóleo com arranque eléctrico, equipado com charrua, freze, grade e reboque, pouco uso 57.500\$00

Damos assistência a estas máquinas

AUTO SARTAGO, L.^{da} SERTÃ — Telf. 80

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilha para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TACOS

Assentam-se e afagam-se tacos e executam-se os seus acabamentos.

GERMANO DE CARVALHO
Rua da Eira Velha, telef. 156
CASTANHEIRA DE PÊRA

Prémio de Reportagem

António Xaxier de Lima

Atendendo a muitos e variados pedidos, em virtude da época chuvosa que temos atravessado e que possibilitou a deslocação dos interessados aos empreendimentos turísticos de António Xavier de Lima, no Distrito de Setúbal — o grande Concurso de reportagens patrocinado por aquele industrial turístico e destinado essencialmente aos órgãos da Imprensa Não-Diária do Continente (conforme foi proclamado no X Encontro da Imprensa Não Diária do Sul, realizado em Almada, numa feliz e brilhante promoção do «Jornal de Almada fica prorrogado até 28 de Fevereiro do presente ano de 1971, devendo todos os trabalhos Concorrentes ser entregues até ao dia 15-3-71 inclusivê na sede do Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária — Avenida Almirante Reis, 100-3.º-F — Lisboa-1 com a indicação exterior de que se destinam ao «Concurso de Reportagens sobre os empreendimentos turísticos de António Xavier de Lima» acompanhados por uma carta autografada do concorrente (com nome e morada) e por seis exemplares da publicação onde for inserido o trabalho concorrente.

Máquinas de Tricotar BUSCH

inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem

impar de

Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA,
DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços
fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura **OLIVA**

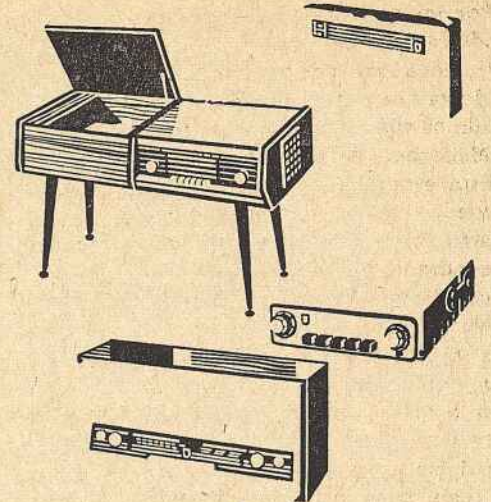
super-automáticas

que fazem milhares

de pontos e «ajour»

Causam inveja ao

seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

CULTURA TEATRAL

Os Serviços de Teatro da Mocidade Portuguesa Feminina levaram a efeito numa das salas do Palácio Foz uma sugestiva exposição, melhor dito, uma panorâmica, extremamente elucidativa, de título: «O Teatro no Tempo—Idade Média».

Numa frase de Marcelin Desfourneaux—que de seguida transcrevemos—como que se define e explica o certame: «Não há acontecimento que na Idade Média perturbe tão profundamente uma cidade como a organização de uma série de representações teatrais, porque o teatro não é, então, obra de grupos profissionais: é produto colectivo de toda a população urbana».

Por muito lentas que sejam as modificações nas condições de vida, nenhuma sociedade humana se deixa ficar, eternamente, estagnada na sua estrutura e nas suas modalidades de existência.

Esta evolução, no que respeita à Idade Média, é, em matéria de Teatro, visível a quem procure enquadrá-la numa visão panorâmica dessa produção artística.

Na verdade, o legado teatral dos séculos X a XV, encarado no seu duplo aspecto, o religioso e o profano, muito contribuirá para estabelecer uma ligação, de província para província, e até de país para país, mobilizando indivíduos de classes sociais, de gostos e de culturas diferentes, ao levar à cena as mais heterogêneas camadas da população.

Unificada pelo espírito do Cristianismo, a Europa medieval apresenta um Teatro com características, essencialmente, unitárias. Começando por possuir uma cripta por cena, a Escritura por texto e o sacerdote por actor, numa primeira fase, puramente litúrgica, a servir os dramas da Natividade e da Páscoa, em breve conhece novos rumos, aproveitando as contorsões e as máscaras dos mimos, os monólogos

e os diálogos improvisados dos jograis.

Do seio da Igreja, o Teatro desce à praça pública, misturando-se com o povo, numa riqueza de cambiantes que valorizam os seus cinco séculos de existência e que muito contribuem para sugerir aos mestres das catedrais tons de sublime e de grotesco, de claro e de escuro, de idealismo e de franca grosseria que as caracterizam.

FALEGIMENTOS

Palmira de Almeida

No dia 21 de Fevereiro último faleceu no lugar da Lavandeira, onde residia a sr.^a Palmira de Almeida, que contava 73 anos de idade e era viúva de José Henriques da Costa.

Hermínia da Conceição Abreu

No dia 6 do corrente, no lugar da Ervideira, desta freguesia, faleceu a sr.^a Hermínia da Conceição Abreu, que contava 71 anos de idade e deixou viúvo o sr. José dos Santos.

Era mãe das sr.^{as} D. Maria da Conceição Abreu Ferreira, casada com o sr. Hermenegildo Quaresma Ferreira, Palmira da Conceição Abreu Costa, casada com o sr. João Fonseca Costa e Emília da Conceição Abreu Mendes, casada com o sr. Juvenal Quaresma Mendes.

Era avó da sr.^a D. Maria Helena Abreu Ferreira Arinto, casada com o sr. Adérito Simões Arinto, Jorge Quaresma Abreu Mendes, Fernando Quaresma Abreu Mendes e Isabel Abreu Costa e Carlos Abreu Costa.

As Famílias enlutadas apresentam a «Regeneração» sentidas condolências.

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Em Assembleia geral ordinária, que teve lugar no dia 8 de Janeiro último, foram eleitos os novos corpos gerentes da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, para o ano em curso, e que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral

Presidente: Álvaro Francisco dos Reis; Vice-Presidente: — Pedro J. Pereira Coutinho; 1.º Secretário: — José Alberto Simões Rodrigues; 2.º Secretário: — Fernando Filipe de Carvalho; 1.º Vogal: — Alpoim Lopes de Carvalho; 2.º Vogal: — Franklim Henriques Ramos.

Direcção

Presidente: — Álvaro Henriques dos Santos; Vice-Presidente: — António Santos Estevão de Castro; Tesoureiro: — Germano José Rodrigues; 1.º Secretário: — José Carlos Simões Santos; 2.º Secretário: — César David Joaquim; 1.º Vogal: — Miguel Bastos Lopes; 2.º Vogal: — Franklim Costa; 1.º Vogal Supl.: — José Cordeiro Junior; 2.º Vogal Supl.: — José Mendes Antunes.

Conselho Fiscal

Presidente: — Dr. Jorge Manuel Godinho Ferreira; Secretário: — José Francisco Alves; Relator: — Eng. Jaime Conceição Silva; Suplente: — Cipriano José Rodrigues.

Conselho Regional

Figueiró dos Vinhos — Dr. Jorge Manuel Godinho Ferreira; Campelo: — Carlos Rodrigues Antunes; Arega e Aguda: — Joaquim Simões Godinho; Pedrógão Grande — César David Joaquim; Castanheira de Rêra: — José Rodrigues; Coentral: — Fernando Filipe de Carvalho; Vila Facaia: — Abílio Lopes Branco.

Delegados à Federação

Efectivo: — António Santos Estevão de Castro; Suplente: — Miguel Bastos Lopes.

De Arega

Apraz-nos poder noticiar que irá ser reparada dentro em breve a estrada municipal que liga a sede desta freguesia à estrada distrital, ou Vale da Aveleira.

Na verdade, uma comissão de habitantes de Arega deslocou-se à sede do concelho, no dia 8 do corrente, e ali, solicitou ao Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara se dignasse promover a referida obra cuja necessidade já há tempo se vem sentindo para satisfação do interesse público, que representa.

Sabemos que o Sr. Presidente da Câmara acarinhou o pedido formulado, prometendo envidar os melhores esforços no sentido de aquele melhoramento ser levado a efeito, dentro das possibilidades, no mais curto espaço de tempo.



SEMENTE

Conforme previsto na lei que estabeleceu o regime cerealífero em vigor, a Federação Nacional dos Produtores de Trigo está procedendo à distribuição pelos Grémios da Lavoura que os solicitem, dos cartões a utilizar pelos agricultores que pretendam cultivar milho híbrido.

De posse desses cartões, preenchidos nos respectivos Grémios, os interessados poderão adquirir, em qualquer estabelecimento especializado na venda de sementes, as variedades de milho híbrido que lhe sejam mais convenientes.

A apresentação desse cartão dará direito ao desconto de 9\$00 por cada quilo de semente de milho híbrido, vendida em sacos de 5 ou 25 quilos, fechados com o selo de certificação da Estação de Ensaio de Sementes da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

Somente as sementes de milho híbrido embaladas desse modo, beneficiarão do referido desconto.

Ponte da Machuca

Alguns habitantes dos lugares da Terrasteira, Silveira, Pardieiros Cimeiros, Fontão, Aldeia Fundeira, Vale do Vicente, Coelheira, Moninhos Cimeiros e Vale do Salgueiro, vieram à nossa redacção, pedindo-nos para solicitar a reparação da ponte da Machuca.

Trata-se, segundo nos foi informado de uma necessidade cuja satisfação se torna urgente dado o estado deplorável em que se encontra a referida ponte, o qual não permite o trânsito de peões e viaturas sem grande risco.

Dado também que a passagem por ela se torna necessária à população de todos aqueles lugares, estamos certos de que o problema da sua reparação será encarado e resolvido com a urgência que requer, por quem de direito, o que, em nome de todos os numerosos interessados, solicitamos.

Novos assinantes

Por indicação de seu sogro sr. Saul da Conceição Augusto, inscreveu-se, recentemente, como assinante deste jornal o sr. José Rodrigues Roque, residente em Pretória-África do Sul.

— Também teve a gentileza de se fazer contar entre os nossos assinantes, o sr. João Luís Nunes, do lugar do Carapinhão que no passado dia 12 seguiu para França, depois de ter passado cerca de um mês, entre nós em gozo de férias.

Ao ambos os nossos agradecimentos.

Cursos de Formação em Segurança

A experiência colhida na elaboração de cursos de formação em segurança, levaram o Centro de Prevenção e Segurança a reestruturar o seu sector de formação, especialmente no que se refere aos programas dos cursos, que passam a estabelecer dois tipos, em relação às diversas matérias versadas.

Além dos cursos de 16 horas que o Centro de Prevenção e Segurança tem vindo a ministrar, foram criados também cursos de 24 horas, nos quais as matérias são mais desenvolvidas e em que se destinam quatro horas para visita a uma empresa escolhida de acordo com as características do curso.

Para o próximo mês de Março estão já marcados os seguintes cursos, em Lisboa:

— **Curso de Aperfeiçoamento em Segurança no Trabalho** Tipo II — 24 horas

1 a 5 de Março, das 14 às 18 horas, sendo o dia 5 destinado à aula prática, das 9 às 12 horas.

— **Curso de prevenção na Indústria Metalomecânica** Tipo I — 16 Horas

Dias 8 a 11 de Março, das 14 às 18 horas.

— **Curso de Segurança no Trabalho e Relações Humanas** Tipo I — 16 Horas

Dias 15 a 18 de Março, das 14 às 18 horas. No Porto, realizam-se em Março os seguintes:

— **Curso de Segurança no Trabalho e Relações Humanas** Tipo I — 16 Horas

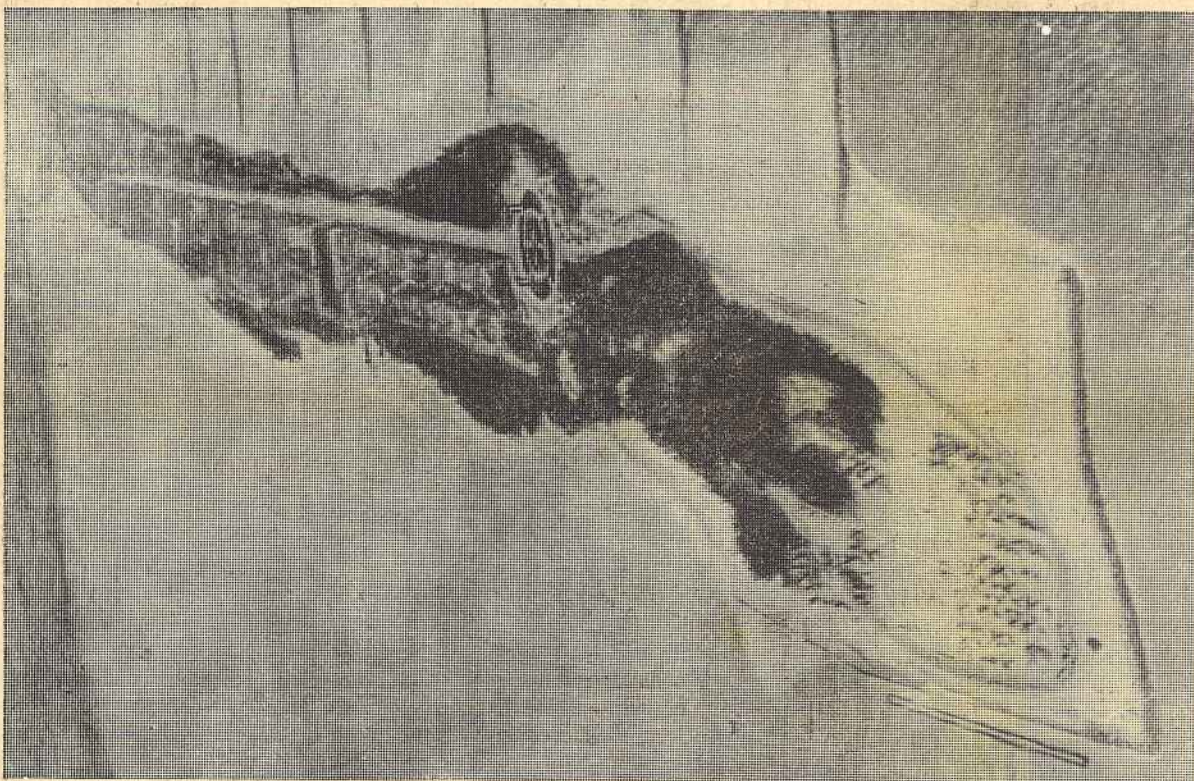
Dias 26 e 27, das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

— **Curso de Prevenção na Construção Civil** Tipo I — 16 Horas

Dias 29 e 30, das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

Os pedidos de inscrição devem ser feitos para o Centro de Prevenção e Segurança — Rua do Telhal, 12-4.º Dt.º - Lisboa 2 — Telefones 50527 ou 538794.

PELO ULTRAMAR



Um dos mais amplos campos que, no Ultramar português, se abrem à iniciativa é, sem dúvida, o do turismo. As potencialidades que em tal sector se oferecem a quem souber explorá-las são quase infinitas. Desde as simples belezas naturais, à pesca, à caça, à possibilidade da prática de todos os desportos, quer terrestres quer aquáticos, as Províncias portuguesas de além-mar possuem capacidade para conquistar um lugar incomparável no mercado internacional do turismo.

A paradisíaca imagem da restinga do Lobito, em Angola, que oferecemos aqui aos nossos leitores numa vista aérea, não deixa dúvidas quanto à verdade do que se afirma.

CAMISAS

MARFEL

CHAPÉUS

AJAX "para homem"

GRAVATAS

TELYENE "vários padrões"

Exclusivos de

J. Gonçalves

FIGUEIRÓ DOS VINHOS